

Situação.

A localidade escolhida tem por finalidade atender uma demanda por moradia por parte da grande massa trabalhadora residente na cidade do Gama DF. Que na sua maioria se espreme em condições pouco favoráveis em habitações improvisadas ou não, mas sempre com qualidade aquém das aceitáveis localizadas nos fundos ou dentro de outras moradias, (são os chamados barracos de fundos).

Essas condições de moradia geram outros problemas como os do saneamento além de essa população não constar nas bases de cálculos para o dimensionamento dos serviços públicos.

O local escolhido tem por vantagem o comércio local já existente, a centralidade em relação à malha urbana, a existência de redes de água, luz e esgoto, conta também com o mais novo sistema de transporte de massas do Distrito Federal, o Veículo Leve sobre Pneu (VLP). Além de, por sua localização, conta com a proximidade de escolas e de vias de escoamento do trânsito.

O conjunto.

O conjunto proposto é composto por sete edifícios de quatro pavimentos dispostos em uma linha curva ao longo da via. Com vinte e quatro moradias cada, totalizando cento e sessenta e oito moradias, o conjunto dispõe também de uma área destinada à construção de uma unidade básica de saúde, uma creche/ centro comunitário, além de jardins e áreas de estacionamento.

O edifício.

Os edifícios foram pensados a partir da ideia de terreno livre, assim sendo são sustentados por apenas oito pilares que compõem quatro pórticos, vencendo um vão de xxxxxx metros, feito que se mostra possível graças à utilização do aço na confecção das estruturas.

O partido formal tem por base os escritos de J.L.Mascaró que atrela os custos da construção aos índices de compassividade dos edifícios, sem perder de vista a qualidade do espaço concebido.

As empenas dos edifícios contam com um sistema de armazenamento para águas pluviais com capacidade de seis mil e quinhentos litros cada tendo o edifício uma reserva de treze mil litros de água, embutido entre as vigas de enrijecimento da estrutura e protegido por chapas de aço perfuradas convenientemente para garantir ao mesmo tempo a privacidade e a ventilação das áreas de serviços.

Esse sistema foi escolhido por se mostrar como energeticamente viável, pois uma vez armazenada a água ela não precisaria ser bombeada para o consumo.

Aproveitando os índices de vento da região, 4m/s em média, propõe-se uma sucessão de geradores de energia eólica instalados no teto do edifício.

A unidade habitacional.

A unidade habitacional foi pensada sob a ótica da otimização dos espaços sem supervalorizar-los, pois os espaços vazios também compõem o espaço.

A disposição dos espaços partiu de um programa de necessidades condizentes com uma família jovem com quatro pessoas, assim sendo, era primordial que o convívio fosse valorizado, optou-se por uma modulação de paredes que permitissem a adaptação das unidades habitacionais, de forma a atender as necessidades de cada família, chegando a uma modulação de 90x105cm, modulo esse que se encaixa entre dois perfis podendo facilmente ser removido ou substituído por outro modulo ou por uma esquadria.

Esse modulo de parede é composto por duas placas de chapa de liga metálica resistente à corrosão dobradas de forma a adquirirem rigidez que se encaixam no modulo anterior e se fecha sobre um perfil horizontal. Tendo como preenchimento os isolantes termo acústicos e como acabamento externo uma película de polímero, permitindo assim a fácil manutenção, dado o alto grau de limpabilidade desse material.